

Chega de Saudade

Angra

Vai minha tristeza
E diz a ela que sem ela não pode ser,
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque não posso mais sofrer.
Chega de saudade,
A realidade é que sem ela
Não há paz, Não há beleza,
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim,
Não sai de mim,
Não sai.
Mas, se ela voltar,
Se ela voltar que coisa linda!
Que coisa louca!
Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos
Que eu darei na sua boca.
Dentro dos meus braços, os abraços
Hão de ser milhões de abraços
Apertado assim, colado assim, calada assim,
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim,
Que é pra acabar com esse negócio
De viver longe de mim.
Não quero mais esse negócio
De você viver assim,
Vamos deixar esse negócio
De você viver sem mim...